

Ano XVI nº 4968 – 17 de novembro de 2014

Negociação do aditivo com Santander será retomada amanhã

Amanhã, dia 18/11, a Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam, às 10h30min, a negociação específica da Campanha Nacional 2014 para a renovação com avanços do acordo aditivo do Santander à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Também estará em discussão o Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS).

O diretor do SindBancários Petrópolis e funcionário do banco, Alexandre Eiras, participará da reunião.

ANTECIPAÇÃO DE PAGAMENTOS:

O banco informou que pagará a 2ª parcela do 13º salário e o salário do mês na próxima quarta-feira, dia 19 de novembro e o pagamento de dezembro será antecipado para o dia 15/12.

HSBC mantém suspensão das demissões e irá rever dispensas irregulares

Após as paralisações de centros administrativos e agências do banco inglês em Curitiba, São Paulo e várias cidades do Brasil incluindo Petrópolis e da audiência de mediação promovida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) do Paraná, nova reunião foi marcada para 11h de amanhã, terça-feira (18/11), na capital paulista.

Na segunda reunião específica ocorrida na manhã da última sexta-feira (14/11), com a Contraf-CUT, os sindicatos dos bancários de Curitiba e São Paulo e a Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul, a direção do HSBC reiterou o compromisso assumido no dia 13/11, que as demissões de funcionários estão suspensas enquanto durarem as negociações.

Os representantes do HSBC ficaram de analisar a proposta dos dirigentes sindicais de suspender novas dispensas, reverter as demissões ocorridas e apresentar a relação completa de todos os demitidos. Além disso, os representantes do banco reafirmaram que não existe intenção de cortar 20% do quadro de funcionários, nem substituir bancários por terceirizados. Eles também negaram novamente os boatos de que o HSBC cogita deixar o Brasil, ressaltando que a matriz do banco fez recentemente uma capitalização de R\$ 1 bilhão na filial brasileira, demonstrando o interesse de permanecer operando no país.

Banco do Brasil, Caixa, Itaú Unibanco e Bradesco concentram 75% do crédito

Cada vez mais recorrente, a queixa de empresários brasileiros sobre o pequeno número de bancos para se tomar linhas de crédito não é sem fundamento. Dados do Banco Central (BC) mostram que a concentração bancária vem avançando paulatinamente no Brasil atingiu um marco relevante neste ano.

Do estoque de crédito existente no país em junho, de cada R\$ 100 tomados por consumidores e empresas, R\$ 75,69 foram desembolsados pelos quatro maiores bancos do país: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Bradesco. Um ano atrás, esse valor era de R\$ 73,45.

Oito anos atrás, no início da série histórica da autoridade monetária, as quatro maiores instituições financeiras eram responsáveis por pouco mais da metade dos desembolsos de crédito no Brasil. Para tomadores de empréstimos, a concentração bancária traz riscos que vão de taxas de juros elevadas à oferta limitada de linhas de crédito. Os dados fazem parte do relatório de estabilidade financeira divulgado pelo BC.

NOVEMBRO AZUL

Dia Mundial do Combate ao Câncer de Próstata

Esta segunda-feira, 17 de novembro, marca o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata. No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não melanoma). Em valores absolutos, é o sexto tipo mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, representando cerca de 10% do total de cânceres. Sua taxa de incidência é cerca de seis vezes maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento, segundo dados do Inca (Instituto Nacional de Câncer). Todo homem com mais de 40 anos deve fazer visitas de rotina ao urologista. Só existe um modo seguro de se curar o câncer da próstata: descobrindo-o precocemente, ou seja, submetendo-se ao exame preventivo.